

Stylyng 2 - Dança na missa: CNBB e Pe. Trudel "abrem o baile" ... e Pe. Pinto "dança"!

STYLYNG

09 de março de 2006

Dois meses após o escândalo promovido pelo Pe. Pinto na igreja da Lapinha (Salvador – BA), **Padre Jacques Trudel, SJ, Doutor em Teologia Litúrgica**, publica artigo intitulado: “**Liturgia: Dança litúrgica - A liturgia dançada**”, no site CATOLICANET, citando, como fonte, a CNBB (1).

Em seu artigo, Pe. Trudel faz uma apologia da “*dança litúrgica*” de “*celebrar também com o corpo e até com movimentos ritmados de dança*” *inspiração vem das danças das culturas tradicionais*, e do “*jeito de dançar na África e na Ásia, dos grupos indígenas, das danças folclóricas etc*” “*É dançar A liturgia; e não dançar NA liturgia!*” [negrito e maiúsculas minhas].
, podendo “*exigir uma formação mais profissional de bailarino (a) e sapatilhas*”. Aconselha, ainda, o uso de “*uma veste própria*”, pois, esta, “*distingue e acrescenta um 'toque' especial à beleza da celebração*”. E conclui: , cuja “*como forma*

Pergunto ao Pe. Trudel e à CNBB:

- Em que, tal concepção, difere da apresentação do Pe. Pinto?...

- Por que o Presidente da CNBB e Arcebispo de Salvador afastou Pe. Pinto das suas funções paroquiais, se este aplicou a teoria do Pe. Trudel, difundida pela própria CNBB?...

- Qual é o parecer do Pe. Trudel sobre a *performance* do Pe. Pinto apresentada na Festa de Reis?..

Talvez Pe. Trudel dirá que a *falha* de Pe. Pinto foi “*dançar NA liturgia*” quando o correto, para ele, seria “*dançar A liturgia*”!... Claro!... Não?...

Mas não foi isto que o Presidente da CNBB e Arcebispo de Salvador imediatamente alegou na ocasião. Segundo NOTA da CNBB, o Cardeal Majella afirmou que “*o comportamento manifestado pelo padre merece cuidados terapêuticos*”, ou seja, estava *doente*, lhe

concedendo “15 dias de folga para descansar e se recuperar do episódio”, na Ilha de Itaparica.

A rigor, parece-me que Pe. Trudel e Pe. Pinto *dançam a mesma música*, regida pela CNBB, podendo ambos fundar, como sócios, a “*Escola de Formação de Equipes para Dançar A Liturgia*”, juntando teoria, prática, vestes e sapatilhas, já que Pe. Pinto se diz *bailarino* formado, com especialização em “*dança afro, dança dos orixás e contemporânea*”. Que *maravilhosa* escola seria!... Que horrendas Missas celebrariam!...

Infelizmente, para Pe. Pinto, as recomendações e orientações do Pe. Trudel e da CNBB lhe chegaram tarde demais!...Depois de trinta e poucos anos Pe. Pinto deverá deixar a paróquia da Lapinha, em cujas tranqüilas ruelas, à noite, ouve-se um abafado e musicado refrão: CNBB e Pe. Trudel *abriram o baile*... mas só Pe. Pinto **dançou!**...

NOTAS:

(1)“Liturgia: Dança litúrgica - A liturgia dançada”- Artigo do Pe. Jacques Trudel, 03/03/06, vide site:

http://www.catolicanet.com.br/noticias/noticias_integra.asp?cod=1&codigo_noticias=39983&editoria=1

(2) Documento 43 da CNBB - itens citados no artigo do Pe. Trudel:

<http://www.catolicanet.com.br/interatividade/documentos/doc/cnbbaz43.rtf>

83. Nosso corpo, sensível e dócil ao movimento, é uma fonte inesgotável de expressão. Por isso, na liturgia têm importância os gestos, as posturas, as caminhadas e a dança.

207. A fidelidade à linguagem litúrgica nos dará segurança no aproveitamento desse terreno novo. Sobretudo na Missa, forma mais freqüente e mais freqüentada de Liturgia, deve transparecer prevalentemente a ação e não só longa comunicação verbal. Uma leitura dramatizada, uma procissão em ritmo de dança estão nessa perspectiva.

241. A introdução da dança litúrgica na procissão de entrada, onde for conveniente e a juízo e consentimento do Bispo Diocesano, poderá ser de grande proveito para criar o clima de

celebração festiva da fé.